



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DE REUNIÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BANCO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA CAPES

Rafael Moreira da Silva
rafael.moreira@ifrn.edu.br
Ana Lúcia Sarmiento Henrique
ana.henrique@ifrn.edu.br

RESUMO

Este artigo tem o propósito de mapear a produção do conhecimento acerca do objeto de pesquisa, a saber, reunião pedagógica na perspectiva de formação continuada de professores, a partir de consultas ao portal de banco de teses e dissertações da CAPES e conhecer os caminhos metodológicos percorridos e os obstáculos enfrentados pelas investigações dos autores, bem como de organizar a produção acadêmica em relação a nosso objeto. A metodologia fundamentou-se em técnica de revisão bibliográfica, constituindo-se, pois, em uma pesquisa de caráter exploratória e com método de análise quanti-qualitativo, baseado em Lehfeld (2007), também adotamos as diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos tratadas por Severino (2000) e de pesquisa qualitativa em educação apoiados em Bogdan e Biklen (2006). Após a leitura dos resumos dos trabalhos, foram construídos quadros-resumos que mostram a relação do objetivo das investigações com nosso objeto de pesquisa. Classificamos essa relação como: não tem relação (NR), relação indireta (IN) ou relação direta (DI). A partir disso, foram expostos os resultados e, em particular, discutidos os três trabalhos que tinham relação direta. Esta pesquisa evidenciou a reunião pedagógica como um espaço destinado à formação continuada, em especial de professores em atuação, buscando uma reflexão crítica sobre a prática, através de um movimento de discussão, diálogo, compartilhamento e construção de novos saberes. Destaca-se também a pouca investigação deste objeto nos trabalhos consultados e a presença do profissional da educação formado em pedagogia nesses espaços-tempos no intuito de organizá-los e ou coordená-los.

Palavras-chaves: Reunião Pedagógica. Encontro Pedagógico. Formação Continuada de Professores.

INTRODUÇÃO

A elaboração deste artigo insere-se como requisito parcial de conclusão das disciplinas Seminário Temático II – Leitura e Produção de Textos Acadêmicos e Ciência e Produção do Conhecimento em Educação do curso de Mestrado em Educação Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPgEP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). O trabalho é resultado de investigação e análise por meio de consulta ao Portal de banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com a finalidade de mapear a produção do conhecimento em

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

trabalhos acadêmicos que focalizaram a reunião pedagógica como de espaço de formação, tendo como perspectiva a formação continuada de professores. Esta pesquisa também compõe parte do processo investigativo de minha dissertação de mestrado pelo mesmo programa.

A realização de pesquisas de mapeamento da produção do conhecimento configura-se como essencial no início de qualquer investigação, por mostrar a constituição do campo teórico do objeto de estudo. Além disso, ela se justifica também por estruturar-se em uma revisão da produção de outros pesquisadores, o que hoje é fundamental dado o aumento das ofertas de cursos de graduação e pós-graduação e, conseqüentemente, da pesquisa e da produção acadêmica.

A literatura especializada evidencia a necessidade de o pesquisador acompanhar o desenvolvimento e os novos conceitos construídos acerca de determinada área e objeto. Nesse sentido, um dos benefícios da elaboração de uma pesquisa com característica de "estado da arte" é a organização dos caminhos percorridos, dos enfoques elegidos, bem como quais obstáculos foram encontrados e quais soluções se efetivaram para superá-los (ROMANOWSKI; ENS, 2006). Além do mais, pode-se perceber as lacunas existentes na produção da área.

Este trabalho ainda se situa em uma possível contribuição à formação continuada de professores em âmbito de atuação profissional por analisar e apresentar a reunião pedagógica inserida no espaço escolar como momento destinado à reflexão do saber.

METODOLOGIA

Neste artigo, objetiva-se mapear a construção do conhecimento relativo ao objeto de pesquisa "Reunião Pedagógica", na perspectiva da formação continuada de professores, entendendo-a como espaço de formação continuada.

Ao analisar a formação continuada de professores no cenário brasileiro, Silva (2007) destaca que ela foi marcada por variadas tendências em sua trajetória histórica, emergindo a partir de concepções de sociedade e de educação em cada contexto da realidade brasileira política e culturalmente inserida, o que se pode materializar na própria produção do conhecimento nas teses e ou dissertações.

Com isso, pretende-se situar os caminhos percorridos por pesquisas anteriores e quais aspectos não foram alvo de investigação de nosso objeto, com efeito, permitindo uma visão mais ampla da produção do conhecimento, por meio de pesquisa exploratória e quanti-qualitativa, utilizando o método do levantamento e revisão bibliográfica em Lehfeld (2007), o qual explicita

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

que o primeiro procedimento na elaboração de um projeto de pesquisa é uma revisão da produção do conhecimento do objeto a ser investigado.

Nesse entendimento, a autora nos afirma que:

Ao propor um projeto de pesquisa é importante verificar, num primeiro momento, se com base no problema a ser investigado já não existem muitos outros estudos realizados, isto é, se você não está intencionando a abrir portas já abertas. Para que isso não ocorra, uma visita à biblioteca é fundamental, bem como **uma intensa busca nos bancos de dados virtuais, nos bancos de teses**, etc. (LEHFELD, 2007, p. 60, grifo nosso)

Mediante consultas ao portal de banco de teses e dissertações CAPES, foi elaborado um mapeamento do objeto de pesquisa “reunião pedagógica”, na perspectiva da formação continuada dos professores. O portal da CAPES foi escolhido como site de consulta, principalmente, por ser referência em pesquisas acadêmicas e por sua atualização constante.

Deste modo, durante os dias 18 e 19 de julho do corrente ano, fez-se consulta com o descritor de busca básica usando as seguintes palavras-chaves com aspas duplas: “reunião pedagógica”; “encontro pedagógico”; “semana pedagógica” e “jornada pedagógica”, com isso, percorreram-se alguns dos variados termos ou nomeações os quais referenciam o mesmo espaço de formação continuada definido anteriormente.

Para melhor compreensão dos resultados alcançados, os sistematizamos em quadros para posterior análise, com as seguintes características definidas: autor, título, ano da defesa, curso, instituição de ensino e relação direta, indireta ou sem relação com o nosso objeto de pesquisa, conforme o objetivo da dissertação ou tese, o que possibilitou identificar se era contemplado nosso objeto e a perspectiva da formação continuada de professores.

Assim, adotamos os seguintes procedimentos, compostos por cinco etapas:

1^a) consulta ao portal de banco de teses e dissertações da CAPES por meio de palavras chaves;

2^a) identificação do objetivo da pesquisa no trabalho acadêmico (tese ou dissertação);

3^a) classificação da relação do objetivo da pesquisa em **RELAÇÃO DIRETA (DI)**, na qual o objeto de pesquisa é o espaço da reunião pedagógica e a perspectiva é a formação continuada de professores; **RELAÇÃO INDIRETA (IN)** em cuja classificação estarão os trabalhos que tratam do objeto reunião pedagógica, porém não na perspectiva da formação continuada, ou quando esta é abordada tangencialmente, isto é, não se aprofunda nesse aspecto embora seja cortejado em suas reflexões; ou **NÃO HÁ RELAÇÃO (NR)**, em cuja classificação se inserem trabalhos que não guardam relação com o objeto mapeado. Para essa classificação, houve a leitura dos resumos das



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

teses e dissertações e a introdução da obra com a finalidade de identificar o objetivo geral da pesquisa;

4ª) sistematização do mapeamento em quadros-resumos;

5ª) análise dos dados resultantes e discussão crítica dos trabalhos com relação direta em relação a nosso objeto de pesquisa.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O Currículo referente à formação do professor no cenário brasileiro, principalmente a partir da década de 90, recebeu variadas críticas dos órgãos internacionais que influenciaram, à época, a chamada década de reformas educacionais, tendo em vista os altos índices do fracasso escolar nacional.

Tais críticas afirmavam que o professor brasileiro tinha uma formação muito teórica nas universidades e que era necessário um novo direcionamento, uma nova formatação para esses cursos de formação inicial. Tal reforma conduziu a um apreço exacerbado pela prática em detrimento da teoria, inserindo o conceito de “competência” tanto nos documentos oficiais quanto na recente Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) e, muitas vezes, tornando o professor um “tarefeiro” do currículo escolar.

No entanto, devido ao próprio confronto interno que marcou a construção da nova lei geral da educação nacional, as forças conservadoras e liberais avançaram, bem como a sociedade organizada conquistou espaços importantes. Dentre essas conquistas, a necessidade de a formação inicial do professor ingressante da educação básica ocorrer em nível superior.

Nessa perspectiva, posteriormente, outras políticas educacionais se preocuparam com o que aconteceria após a formação inicial. Aqui é preciso um esclarecimento terminológico. Alguns termos foram historicamente empregados para designar a formação em serviço e denotavam uma concepção de mundo e de conhecimento, dentre eles, Fernandes (2012) menciona “reciclagem”, “treinamento”, “aperfeiçoamento” e “capacitação”.

Com efeito, cada termo expressa um entendimento da formação continuada, ainda que todos esses conservem a acepção tecnicista de educação e de trabalho docente através do binômio eficiência-eficácia, por vezes, como um objeto que pode ser *reciclado*, ou que necessita ser *treinado*, esvaziando a reflexão, ou ainda *aperfeiçoado*, embora seja óbvio que o aprendizado seja constante e jamais acaba, e *capacitado* conforme as novas exigências e contextos, logo tornando



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

capaz quem antes era incapaz (FERNANDES, 2012; SANTOS, 2014).

Nessa linha, o professor é compreendido como um tecnólogo do ensino e não como um agente social, isto é, a formação não prioriza a reflexão das contradições da realidade na qual a escola se insere, concentrando seus objetivos, enquanto profissional da educação, em uma das dimensões do processo educacional escolar: o ensino.

Desde outra perspectiva, Fernandes (2012) explicita que alguns teóricos, como ela própria, preferem o termo educação continuada do professor à formação continuada do professor uma vez que a primeira acepção materializa um *continuum* de educação que acontece em cursos de longa ou curta duração e medidas formativas dentro da escola, enquanto o segundo refere-se a uma aquisição de conhecimentos advindos da experiência profissional e da prática pedagógica em sala de aula.

No entanto, neste trabalho, interpretamos formação continuada e educação continuada do professor como termos sinônimos, que fazem menção ao processo de desenvolvimento e aquisição de novos conhecimentos e habilidades pelo profissional e agente social professor, após a formação inicial em curso de magistério normal ou graduação em nível superior, no decorrer de sua carreira profissional e pessoal.

A reunião pedagógica é um dos espaço-tempo para formação continuada docente em estreita relação com a coordenação pedagógica, à qual cabe, na tendência progressista da educação, superar um viés burocrático e administrativo o qual assumiu, principalmente, na década de 60 e 70, na educação brasileira e navega rumo à reflexão-ação-reflexão do saber docente e da própria agenda por uma escola democrática e emancipadora.

Como direcionamento conceitual, definimos o espaço-tempo da reunião pedagógica a partir de Vasconcellos (2002) e Torres (2007), como um ambiente de formação continuada dos professores mediado por um agente social licenciado em pedagogia que trata (ou deveria tratar) de pautas diretamente relacionadas ao fazer didático-pedagógico do professor.

Conforme o sistema de ensino, a denominação deste agente social licenciado em pedagogia varia, dentre as quais temos: coordenador pedagógico, pedagogo, orientador educacional, supervisor educacional, especialista de educação, suporte pedagógico, professor coordenador, para se referir ao profissional da educação cuja formação é expressa no artigo 64 da LDB:

Art. 64. A formação de profissionais de educação para **administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica**, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional. (BRASIL, 1996, grifo nosso).

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



Para este trabalho, usaremos a denominação de pedagogo.

Diante do exposto e tomando como pano de fundo a formação do professor no movimento de reformas da década de 90 e de uma busca por uma escola da eficiência e eficácia, demonstrada em números e índices, a necessidade de uma autocrítica é imperiosa e, talvez, tal avaliação possa ser construída nas reuniões pedagógicas, objeto que será mapeado e exposto mais adiante.

A reunião pedagógica é realizada por Torres (2007) como um espaço especial para a construção de novos saberes e respostas docentes, haja vista que:

No bojo das discussões sobre formação de professores, **as reuniões pedagógicas vêm sendo apontadas como espaço privilegiado nas ações compartilhadas do coordenador pedagógico com os professores**, nas quais ambos se debruçam sobre as questões que emergem da prática, refletindo sobre elas, **buscando-lhes novas respostas e novos saberes, ao mesmo tempo.** (TORRES, 2007, p. 45, grifo nosso)

Nesse sentido, o papel desempenhado pelo pedagogo ou coordenador pedagógico enquanto agente social de uma escola progressista é essencial, haja vista ser ele o profissional que deverá, dentre outras funções do escopo político-pedagógico, organizar o espaço da reunião pedagógica de maneira formativa e articuladora e mediar os saberes entre os professores, os professores e a coordenação pedagógica (ou pedagogo) e entre os professores e os alunos, ajudando a elevação de nível de consciência do papel docente, principalmente, na escola pública (VASCONCELLOS, 2002).

O mapeamento da produção do conhecimento caracterizado, próximo ao estado da arte, é o momento de averiguar a produção (LEHFELD, 2007), entendido este no sentido de quantidade (número de trabalhos que tratam da temática, tema ou objeto de pesquisa) e qualidade (perspectivas ou enfoques dados ao objeto de pesquisa) acadêmica, no sentido de que aborde o objeto que se pretende investigar, indicando novos caminhos a serem descobertos pelo pesquisador e outros já percorridos anteriormente.

Ferreira (2012) discorre sobre o aumento da produção de artigos titulados de “estado da arte” ou “estado do conhecimento” ou “mapeamento da produção”, ao considerar a tentativa de elaboração de uma sumarização ou síntese do conhecimento científico registrado sob o crivo acadêmico e publicado em meios de divulgação ampla, isto é, teses, dissertações, artigos e outros, em repositórios ou banco de dados.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Após a consulta ao banco de teses e dissertações da CAPES, como descrito na metodologia, selecionamos, para exposição em forma de quadro-resumo, apenas dos resultados considerados com relação direta (DI) e indireta (IN) com o nosso objeto de pesquisa, por considerar desnecessário mencionar um grande número de teses e dissertações que não contribuirão substancialmente com a discussão da metodologia utilizada, malgrado este fato já ser um indicativo de ausência de produção do conhecimento neste portal a respeito de nosso objeto. Dadas essas informações, seguem-se os resultados:

- Para as palavras-chaves “reunião pedagógica”, foram encontrados vinte e três registros em uma composição de vinte e uma dissertações e duas teses, dentre as quais, após análise, duas classificam-se com (DI), oito com relação indireta (IN) e treze sem relação ao objeto mapeado (NR);
- Com as palavras-chaves “encontro pedagógico”, foi registrado um total de treze obras, sendo sete dissertações e seis teses, das quais uma mantém relação direta (DI), duas indiretas (IN) e dez não apresentam nenhuma relação (NR);
- Para os termos “momento pedagógico”, registraram-se oito trabalhos acadêmicos compostos por sete dissertações e uma tese, classificando-se um trabalho com relação indireta (IN) com nosso objeto de pesquisa e os demais não apresentaram relação (NR);
- Houve três registros de trabalhos de dissertação para as palavras-chaves “jornada pedagógica”, no entanto, nenhum enquadravam-se direta (DI) ou indiretamente (IN) relacionado com o nosso objeto de pesquisa.

Cumprir informar que alguns dos registros indicados pelo portal não puderam ser analisados de modo mais profundo, devido à ausência de acesso ao documento integralmente tanto no banco da CAPES quanto no repositório da própria instituição de ensino do curso. Deste modo, apenas foi possível a leitura do resumo fornecido pelo autor da tese ou dissertação, ora na instituição de ensino ofertante do curso de mestrado ou doutorado, ora em outro repositório, principalmente. Uma outra observação importante foi o fato de nenhuma tese de doutoramento discorrer ou tratar direta ou indiretamente do nosso objeto, segundo os critérios adotados.

Assim, segue-se o quadro-resumo dos três trabalhos selecionados que mantinham relação direta (DI) como nosso objeto de estudo. Para esta última etapa, efetuamos a leitura completa da

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

dissertação, o que permitiu uma análise do aprofundamento teórico e da execução da pesquisa assim como dos resultados alcançados e dos limites expostos:

ILUSTRAÇÃO 1: Quadro demonstrativo das produções com relação direta com nosso objeto de estudo, no período 18 e 19 de junho de 2016.

Nº	Autor(a)	Título	Ano	Curso	Instituição de ensino
1	VOGT, GRASIELA ZIMMER*	REUNIÃO PEDAGÓGICA: A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ESPAÇO ESCOLAR	2012	MESTRADO EM EDUCAÇÃO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
2	GONÇALVES, EDUARDO DE ANDRADE*	REFLEXÃO CRÍTICA NA ATIVIDADE REUNIÃO PEDAGÓGICA	2007	MESTRADO EM LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
3	BEZERRA, ELIODETE COELHO**	FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES NO ESTADO DO AMAPÁ: O PROJETO ENCONTRO PEDAGÓGICO DOS MUNICÍPIOS	2005	MESTRADO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

FONTE: Elaboração nossa a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

* *palavras-chave*: “reunião pedagógica”

** *palavras-chave*: “encontro pedagógico”

Para análise das obras, nos apoiamos em Bogdan e Biklen (2006) em nossa análise das investigações qualitativas em educação e em Severino (2000) nas orientações para análise e compreensão de textos científicos e acadêmicos.

Na obra *FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES NO ESTADO DO AMAPÁ: O PROJETO ENCONTRO PEDAGÓGICO DOS MUNICÍPIOS*, Bezerra (2005) utiliza como metodologia da pesquisa e análise de documentos do Projeto de Formação Continuada chamado *Encontro Pedagógico* dos Municípios do Estado do Amapá. Foram realizadas doze entrevistas com os sujeitos da pesquisa (dois técnicos que elaboraram o Encontro Pedagógico dos Municípios - coordenação, dois técnicos que ministraram os cursos e oito professores do ensino fundamental da rede estadual) e dois funcionários da Secretaria Estadual de Educação do Amapá (SEED/AP), em 2003.

Dentre as particularidades do objeto reunião pedagógica, deve ser frisado que, nessa dissertação, interpretamos os *encontros pedagógicos* do projeto implementado pela Secretaria Estadual de Educação do AP como espaço semelhantes ao espaço da reunião pedagógica, justamente por compreendê-los, a partir da perspectiva dos projetistas, como espaços de formação continuada dos professores e pela condução das pautas e do tempo-espaço realizadas pelos coordenadores e professores da Secretaria Estadual do AP, ainda que seja uma política educacional

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de cunho não permanente, pontual, e as reuniões pedagógicas nas instituições de ensino tenham uma frequência semanal, quinzenal ou mensal, a depender do sistema de ensino. Por outro lado, nas duas outras dissertações, o campo de pesquisa é a reunião pedagógica enquanto espaço-tempo destinada para discussão de temas e questões do cotidiano da sala de aula, na instituição escolar em que atua o professor e também organizada pela coordenação pedagógica da escola.

Ainda especificando a realização do encontro pedagógico promovido pela SEED/AP, com a participação expressiva de sua equipe pedagógica, o encontro pedagógico era composto por duas formas de atividades: a) a reflexão e discussão de temas e temáticas do processo ensino-aprendizagem e da política educacional (planejamento participativo, avaliação, currículo, projeto político-pedagógico, gestão democrática, tendências pedagógicas, construtivismo, relação educador-educando, trabalho e educação, interdisciplinaridade, metodologia e plano dialético de ensino) e b) oficinas de multi-meios com materiais didático-pedagógicos nas áreas do saber de língua portuguesa, matemática, história, geografia, ciências e educação artística.

Gonçalves (2007), na dissertação intitulada *REFLEXÃO CRÍTICA NA ATIVIDADE REUNIÃO PEDAGÓGICA*, fundamentou-se na pesquisa-ação crítica de cunho colaborativo, na perspectiva da linguística aplicada e fundamentada na teoria da atividade e na teoria enunciativa da linguagem, sendo os dados categorizados e analisados com base em situações de ação de linguagem, conteúdo temático e sequências prototípicas e os turnos de fala.

Nessa obra, o autor, que é também coordenador pedagógico da escola e participe do campo de pesquisa, apresenta sua preocupação com a organização das reuniões pedagógicas e questiona, a partir da análise de cinco delas pela metodologia supracitada, o modo como os problemas pedagógicos eram examinados e discutidos, o embasamento teórico das discussões, pensamentos e reflexões nesse espaço e as ações propostas advindas dela.

A dissertação de Vogt (2012), com o título de *REUNIÃO PEDAGÓGICA: A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ESPAÇO ESCOLAR*, é, dentre as consideradas de relação direta com nosso objeto, a única cujo foco de suas discussões permeia o objeto da reunião pedagógica tal qual conceituamos na fundamentação teórica e vislumbra em seus objetivos questionamentos desse espaço na compreensão de uma formação continuada.

A autora dessa dissertação, a partir do método de pesquisa do estudo de caso e em uma abordagem qualitativa de pesquisa, se propôs a avaliar as reuniões pedagógicas que compunham a carga horária dos professores, analisando suas pautas, conteúdo e organização do tempo assim como o trabalho do coordenador pedagógico submeteu as informações coletadas à técnica de

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

análise de conteúdo. Para coleta de dados, utilizou a pesquisa bibliográfica, a observação, o questionário semiaberto e a análise documental. Os sujeitos da pesquisa foram professoras que lecionavam no Ensino Fundamental e possuíam graduação ou pós-graduação e mais de três anos de experiência docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na perspectiva de construção da produção do conhecimento no banco de dissertações e teses da CAPES foi evidenciado que o objeto de pesquisa referente ao espaço de formação, nas denominadas assumidas (reunião pedagógica, encontro pedagógico, momento pedagógico e jornada pedagógica) não apresentou muitos retornos registrados no repositório consultado, sinalizando a ausência de produção, independentemente do enfoque e perspectiva. Consequentemente, mostra um campo de investigação ainda a ser explorado por pesquisadores. Além disso, aponta para a necessidade de novas investigações em repositório de trabalhos acadêmicos.

Nos três trabalhos, a partir de uma análise textual orientada, apesar de características divergentes e semelhantes quanto à metodologia, campo de pesquisa, relação de motivação do autor quanto ao objeto etc., encontramos conceitos que valoram o espaço da reunião pedagógica (ou encontro pedagógico) no sentido de um momento privilegiado de reflexão sobre a prática docente e organização do fazer pedagógico no sentido da formação continuada.

A reunião pedagógica é compreendida como espaço-tempo destinado para a formação continuada tanto de professores assim como de coordenadores pedagógicos e membros da gestão escolar, por todos os trabalhos analisado, o que indica um entendimento da identidade e exigência da atuação docente atual, sobretudo, refletida pelos novos papéis desempenhados pela escola.

Quanto ao campo de pesquisa e seus enfoques, devido à pouca produção em relação a esse objeto, muitas outras formas de investigação e (re) leituras da reunião pedagógica podem ser realizadas, dentre elas, a inexistência na modalidade da educação profissional, principalmente quando se observa que nenhuma das dissertações objeto contemplam esta modalidade de ensino.

A formação de professores com a reforma educacional da década de 1990, impulsionada por órgãos multilaterais do capital internacional, reforçaram a ideia de o fracasso escolar explicar-se pela falta de formação inicial e continuada adequada às novas frentes do mercado de trabalho dominado pelo sistema capitalista. Dessa forma, uma das possibilidades de reelaboração do espaço da reunião pedagógica é de transformar-se em um instrumento de conscientização dos próprios limites de atuação da escola na sociedade, refletindo a respeito do papel da educação escolar e, em

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

particular do professor na perspectiva de um agente social compromissado com um projeto societário justo e equânime, com vistas à superação da escola redentora, e crítico à organização da sociedade posta.

Destacamos a necessidade de um maior esforço das instituições de ensino ofertantes de cursos de pós-graduação, em especial mestrado, doutorado e pós-doutorado, para a manutenção, elaboração, disponibilização e ou atualização de seus repositórios, tendo em vista que alguns dos trabalhos, apesar de estarem indicados pela CAPES, como possíveis trabalhos acadêmicos de registros semelhantes, e do esforço despendido em acessos a muitos repositórios e portais de bancos e teses, com a finalidade de leitura e análise, não estiveram acessíveis, o que, por vezes, limitou sua leitura ao resumo.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Eliodete Coelho. **FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES NO ESTADO DO AMAPÁ: o projeto encontro pedagógico dos municípios**. 2005. 145 f.. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho, Araraquara/SP, 2005.

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 2006.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 20 julho 2016.

FERNANDES, Rosana César de Arruda. Educação continuada de professores no espaço-tempo da Coordenação Pedagógica: avanços e tensões. In.: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da. **A escola mudou. Que mude a formação de professores!** Campinas/SP: Papirus, 2012.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**. v. 23, n. 79, 2002.

GONÇALVES, Eduardo de Andrade. **REFLEXÃO CRÍTICA NA ATIVIDADE REUNIÃO PEDAGÓGICA**. 2007. 149 f.. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2007.

LEHFELD, Neide. **Metodologia e conhecimento científico: horizontes virtuais**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Portal de Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em: < <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>>. Acesso em 19 Jul. 2016.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SANTOS, Edlamar Oliveira dos. **Políticas e Práticas de Formação Continuada de Professores da Educação Básica**. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Everson Melquiades Araújo. Dispositivos metodológicos para a formação continuada de professores: uma abordagem crítico-reflexiva. In.: FERREIRA, Andrea Tereza Brito; ALBURQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Formação continuada de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TORRES, Suzana Rodrigues. Reuniões Pedagógicas: espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática? In.: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VOGT, Grasiela Zimmer. **Reunião pedagógica: a formação continuada no espaço escolar**. 2012. 137 f.. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RJ, 2012.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br